

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 18 de Junho de 1811:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis,

Sá, e Miranda,

HESPAÑHA. Madrid 3 de Março.

A 28 do passado chegou noticia de se terem avisinhado os Patriotas pela parte del Pardo, Valdemora, e Alcalá, por cujo motivo sairão para aquelles pontos partidas de 100 Infantes, e 50 Cavallos. Depois se soube que estas tropas se dirigião parte contra as partidas, que estiverão no dia ante edente em Colmenar, e parte para proteger a primeira porção do comboy de Franca, que chegou antes d'homem escoltado por 200 Infantes, e alguns Dragões desmontados. Os que vierão nelle, assegurão que nos pihões immediatos a V. senhora de Nova andão de 600 a 700 homens de Cavallaria das partidas patriota, e que nas visinhanças de Turgos ha para cima de 400 homens de tropa Hespanhola; accrescentão que na dita Cidade, e suas visinhanças ha 500 Franceses.

As cartas da fronteira estão e fustes em que alli não se esperão tropas. Dizem que durante os mezes de Janeiro, e Fevereiro não tem entrado senão as da esquadra do comboy, que principiou a chegar a esta Villa, e que o seu número não chega a 200 homens.

No 1.º de Março entrarão 5 carros de feridos viados de Colmenar, e Vinuelas. Nota-se muito mau humor nos partidos dos Franceses; porém muito bom no Povo, porque são muito honzeiras todas as noticias, que correm á cerca de Portugal, Andaluzia, Asturias, e Castilha.

VALENCIA 5 de Março.

Conseguirão as nossas armas novas glorias, e puzerão o inimigo em estado de não poder effectuar as disposições, que necessariamente ev. lio os seus planos. Mas de que nos servem estas vanagens, se temos perdido o mais valente soldado o invétido Commandante do 3.º Batalhão D. Lucas Garcia? Esperava noticias favoraveis da acção que supponha dirigida por a nelle valoroso Commandante; porém o desgragado successo, que lhe coube em ser

te, me enche de tristeza, e apenas acéto a communicar a V. E. a seguinte parte, que o Ajudante do mesmo *D. Simão Languidain* me transmittio.

„ Meu Coronel e Snr. Tendo chegado a este Povo desceo o nosso Commandante a observar as vizinhanças da entrada. Norou que vinha huma escolta, e dispôz a tropa para atacar. Postou a Infantaria nos melhores pontos; e, correndo com o seu cavallo a mandar a cavallaria, cahio, e ficou arreventado lançando sangue pela boca, e ouvidos, com muitas feridas na cabeça, e sem poder fallar, senão mui poucas palavras; porém pôde receber os divinos auxilios, e isto nos deixou com alguma consolação. Com este successo; que Soldado havia de pensar em atacar?

A pesar disso, posto o nosso Commandante na melhor guarda, mandei que nas posições, que occupava a tropa se carregasse sobre o inimigo; rompeo-se o fogo ás 8 da manhã, e durou até o meio dia sem interrupção por huma, e outra parte. A pesar do obstinado fogo do inimigo teria este sido derrotado, se lhe não chegasse o reforço de mais de 200 cavallos com alguma Infantaria, que pôde marchar com tanta brevidade pela vizinhança de *Pamplona*, pois não dista desta Cidade mais que duas leguas, onde se sustentou a acção. Carregarão estes sobre nós, e por isso foi necessario retirar-nos na melhor ordem. Hums vezes accommetião com muita inupez, até obrigar es nossos soldados a esperar com baioneta callada; este signal tão acreditado de valor os fez abandonar a sua empresa, e deo lugar a nossa retirada. Podia ter sido maior a nossa perda; porém a instrucção de todos, e de cada hum dos Chéfes soube evitalla. Só perdemos 1 soldado morto, e 2 feridos ainda que podiamos julgar perdido este Batalhão por ter faltado o nosso principal Chéfe. Os inimigos perdêrão muitos carros de salitre, que se inutilizárão; 10 cavallos com seus cavalleiros, alguns de Infantaria mortos, bastantes feridos, e 16 prisioneiros, entre elles 2 Officiaes. Deos guarde de, &c. Campo de honra da *Navarra* 5 de Fevereiro de 1811.

Simão Languidain

Esta noticia tem causado tal sensação em toda esta Divisão, que chorão sem cessar pela perda daquelle nobre, e valoroso Soldado. A elle se deverão varias acções sustentadas com a maior gloria das nossas armas: pela sua pacidade foi dirigida esta Divisão nos maiores extremos, em que se viu nos mezes de Agosto, e Setembro do anno passado. Seguramente esta Divisão teria cahido nas mãos do inimigo, se não tivesse conseguido por direcção deste Chéfe escapar de quantos golpes a ameaçárão, e resistir-lhes. Todo o elogio, que se fizer d'elle, não poderá igualar ao que merecião suas louváveis qualidades. Não posso deixar de recommendar a V. E. todos os mais Officiaes, Sargentos, Cabos, e Soldados mercedores de qualquer premio, e distincção pelo singular valor, que assim nesta, como em outras acções tem mostrado. Deos guarde, &c. Campo de honra da *Navarra* 7 de Fevereiro de 1811.

Espoz, e Mina.

Excellentissimo Senhor Presidente, e Vogaes da Junta Superior do Reino de *Valencia*.

Quinta feira 13 do corrente, em que se celebrou a festa do *Corpo de Deos*, heuve a costumada Procição solenne da Cidade. Officiou o Excelle-tissimo, e Reverendissimo Arcebispo; e formáráo as alas nas ruas da Procição os Regimentos de Linha, e Milicias desta Praça, e a Legião. A pompa das festividades públicas, especialmente as que respeitão a Religião, he hum dos distinctivos particulares do Povo da *Bahia*. A adhesão respeitosa ao Culto estabelecido he hum dos signacs indefectiveis da submissão voluntaria a Deos, que o exige, e ás Leis que o ordenão.

Entrárão neste Porto as seguintes embarcações.

Em 8 *Coroipe Sumaca N. S. da Conceição*, Mestre Antonio Nogueira, em 5 dias com 11 pessoas de equipagem, 253 saccs de algodão, e 250 páos de sucupira mercantil. Dono o mesmo Mestre.

Em 14 *Pernambuco Sumaca N. S. do Pilar Desengano*, Mestre, e Dono José Lino dos Santos, 15 dias de viagem, carga 23 pipas entre vinho, e vinagre, 105 barris de manteiga, 14 caixões de chapeos, 4 caixas de peças de panno de linho, 12 barris de chumbo, 50 arrobas de cebo, e 19 caixas de chá. Vierão de passagem Fr. Fernando da Soledade Franciscano, Philippe Liberato d'Assumpção, Manoel José Correia, o Padre Luiz José de Carvalho, e Felix Caetano de Almeida com seus passaportes.

Em 16 *Costa da Mina Bergam Felicidade*, Mestre Isidoro Antonio Viana, 47 dias, com 412 captyvos: montêráo em toda a viagem 14. Dono José Gomes Pereira.

Continúa a Lista dos Escravos offerecidos pelos Milicianos para trabalhar na Fortificação de Santo Alberto, e Giquiáia.

2.º Regimento de Milicias.

	Escravos.	Dias.
Mathias de Oliveira Dias.	1	5
Francisco José da Cunha.	1	12
Lúcio José Gonçalves.	1	10
Joaquim José de Almeida Pires.	1	15
Manoel Gonçalves Ferreira.	1	6
José Ignacio de Oliveira.	1	6
Philippe Xavier da Mata.	1	10
Francisco Antonio de Oliveira Guimarães.	1	6
João de Brito Maihó.	1	6
Guilherme Joaquim da Costa.	1	16
José Correia da Cunha.	1	6
Antonio José d'Azevedo.	1	2
José Joaquim Gomes de Figueiredo.	1	8
Sebastião Correia.	1	6
Simplicio José Monteiro.	1	3
Bernardo José da Costa.	1	3
Luiz Borges da Silva.	1	3
João Baptista Velho.	1	3
Antonio José Alves.	1	19

Antonio José de S. Payó.	1	8
Manoel da Silva Moreira.	1	2
José Antonio Duarte.	1	5
Vicente Ricardo Gomes.	1	6
Antonio José Gomes de Carvalho.	1	5
Antonio dos Santos.	1	5
José Martins.	1	5
Joaquim José Tiburcio.	1	5
Joaquim Pereira Pinto.	1	10
Alberto Magno Loureiro.	1	2
João Teixeira.	1	2
Joaquim José de Magalhães.	1	6
Antonio José da Silva.	1	6

A V I S O S.

Para o principio do mez, que vem, começa o segundo semestre deste anno, para o qual as pessoas, que ainda não são Assignantes da Gazeta, e o desejão ser podem ir á loja della dar o seu nome, e morada, e receber a cautella dos 400 reis, que devem deixar a fim de poderem nestes seis mezes vindouros ser providos das Gazetas, e seus Supplementos na forma já annunciada. Os recibos passados ou por *Angelo Manoel Pinto de Sousa*, ou na Imprensa por *Bento José Gonçalves Serva*, terão a mesma validade como caixeiros da casa de *Manoel Antonio da Silva Serva*.

Na mesma loja da Gazeta se vendem os livros seguintes:

Florestas de Cintra, e Passeios de Collares: Poemas Lyricos em obsequio da Patria. Em 8.º broxura, 400 reis

Modelo da Lealdade Portugueza, suscitado nas actuaes circumstancias deste Reino por occasião da nossa feliz Restauração: impresso em obsequio da Patria. Em 8.º broxura, 160 reis

Quem quizer comprar 3 sinos feitos em Lisboa pelo melhor autor, hum com 57 arrobas, outro 16, outro 8 dirija se á loja da Gazeta.

Ha para se vender hum carrinho vindo ha pouco de Londres, e do melhor gosto. Na mesma loja da Gazeta.

Tambem alli se farão ver a quem os quizer comprar dous portaes de cartaria fina com seus labores de muito bom gosto, e quatro columnellos, os frades da mesma pedra.

Quem quizer comprar Vinho do Porto, Feitoria de superior qualidade, Vinho de Grave, Vinho de Bordeaux, e Serveja preta, tudo engarrafado, dirija se á Casa do Leilão de *Antonio Joaquim Ferreira* na Cidade baixa.

Quinta feira 10 do corrente em casa do sobredito *Antonio Joaquim Ferreira* se faz Leilão de fazendas, Linhas do Porto, Fio de Brabante, Exxadas, Vinho do Porto Feitoria, Vinho de Bordeaux, Vinho de Grave, Serveja preta, e hum bom Piano forte.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.